

Vinícolas inauguram produção de suco no Vale do São Francisco

Maior região exportadora de uvas do país, o **Vale do Rio São Francisco** começa a transformar as frutas das parreiras em suco. A **Embrapa** (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) está colhendo este mês a primeira safra das variedades de uva adaptadas ao clima semi-árido tropical destinadas à fabricação da bebida.

Por enquanto, duas vinícolas da região estão testando a fabricação do suco de forma artesanal: a **Garziera** e a **São Francisco**. Mas, até o fim do ano, será instalado em Petrolina (PE), na **Embrapa** do Semi-Árido, um laboratório semi-industrial para a produção experimental de suco, com capacidade para 300 litros da bebida por hora.

O suco surge como alternativa às vendas externas da uva de mesa, que variam ao sabor da flutuação do câmbio, e também do vinho, produto do Vale do Rio São Francisco que ainda busca maior aceitação dos consumidores.

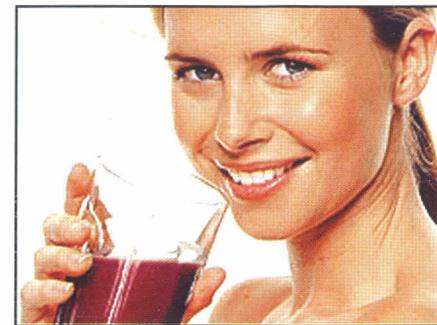
“Obter um suco de qualidade é muito mais fácil do que conseguir um vinho bom”,

explica **Giuliano Elias Pereira**, pesquisador da Embrapa Uva e Vinho do Semi-Árido. Enquanto o suco envolve somente questões de coloração, aroma e gosto, o vinho abrange pontos como o tanino, substância da uva que dá adstringência à bebida.

Atualmente, a fabricação de suco de uva está concentrada basicamente em dois Estados do Brasil: RS e MG. Se a produção do Nordeste se mostrar viável, a grande vantagem será a possibilidade de se obter até três safras ao longo do ano graças ao clima e à irrigação. Já em outras partes do país é preciso estocar a única safra anual. “As perspectivas para o suco de uva no Vale do Rio São Francisco são promissoras porque se consegue produzir o ano todo, empatando menos dinheiro de uma só vez”, afirma José Gualberto de Almeida, dono da vinícola São Francisco (que usa a marca Botticelli) e presidente da Valexport (Associação dos exportadores do Vale do São Francisco).

Para desenvolver a produção de suco no Nordeste, a Embrapa está investindo cerca de R\$ 600 mil. Ao todo, foram plantados em parceria com as vinícolas São Francisco e Garziera 10 hectares de três variedades de uva: Isabel Precoce, BRS Rubia e BRS Cora.

A Garziera decidiu plantar outros dois hectares de uva Isabel Precoce para já ir testando a produção artesanal de suco. **São 300 garrafas de 500 ml por dia.** A primeira leva do produto foi colocada à venda no mês passado. Por enquanto, está restrita ao turistas que visitam a vinícola. Mas chegará a alguns pontos do Recife também em breve. “Acreditamos que o suco do Vale do Rio São Francisco tenha uma aceitação no mercado mais fácil em relação ao vinho. Para o suco pesa mais o fator preço. Já em vinhos, não se caracteriza uma região de uma hora para a outra”, disse José Roberto Garziera, dono da Garziera. Há dois anos, a produção de vinhos na região está estacionada em cerca de 7



milhões de litros por ano. Daqui a um ano, Garziera irá reavaliar se aumenta ou não a fabricação de suco, levando em consideração os avanços da pesquisa da Embrapa, a aceitação da bebida e viabilidade econômica. O produtor também quer incluir o suco no circuito de enoturismo do Vale do Rio São Francisco.

Um ponto que conta a favor dos sucos é o crescimento do consumo. A comercialização da bebida cresceu cerca de 75% de 2000 a 2006 na maior região produtora do Brasil, o Rio Grande do Sul. Foram 38,6 milhões de litros no ano passado. Já a venda de vinhos subiu 5% no mesmo período.

Trator fruticultor é apresentado a produtores de Vacaria e região - Caravana

Mundo da New Holland começou na região do Café Ibiúna/SP, Patrocínio, São Gotardo, Passos e Varginha/MG, Franca/SP e depois seguiu à região frutícola do Sul nas cidades catarinenses de Fraiburgo, Videira e São Joaquim ; e as cidades gaúchas de Vacaria, Caxias do Sul, Camaquã e concluiu com participação na 30ª Expoiner em Esteio/RS. A Caravana teve início no mês de maio e terminou em agosto

30ª Expointer em Esteio/RS. A Caravana teve início no mês de maio e terminou em agosto

Caravana Mundo New Holland chega ao maior município produtor de maçãs do Rio Grande do Sul para apresentar máquina específica para trabalhos em fruticultura

O Brasil é o terceiro maior produtor de frutas do mundo, exporta 1% do que o mercado mundial consome, mas importa entre 80 e 100 milhões de dólares de frutas todos os anos. Do consumo total no planeta, 70% são de frutas de clima temperado, o que significa um enorme potencial exportador para os produtores da Região Sul do Brasil. A fruticultura ocupa 120 mil hectares no Rio Grande do Sul. O município de Vacaria é o 2º maior produtor de maçãs do Brasil, e o maior produtor de maçãs do Rio Grande do Sul, com 5.600 ha.

Apostando nesse grande e crescente mercado fruticultor de Vacaria e região, a fabricante de máquinas agrícolas **New Holland e sua concessio-**

nária Kesoja da região de Vacaria, lançaram, dia 2/8, **o novo modelo de trator da New Holland, o TT versão estreito, específico para trabalhos em culturas que exigem máquinas de menores dimensões, como fruticultura e café.** Para o evento, uma atração inédita chegou à cidade de Vacaria: a Caravana Mundo New Holland. Uma espécie de arena, montada no Parque de Rodeios de Vacaria, equipada com tendas infláveis e um caminhão que vira auditório para palestras sobre a nova máquina.

TT estreito - Os tratores TT3840F de 55 cv e TT3880F de 75 cv são versões estreitas da linha TT e servem para o trabalho em culturas que exigem menores dimensões. Eles possuem uma largura reduzida – de 1,45 metro de largura, 40 centímetros a menos que o trator TT convencional – o que os torna aptos ao trabalho em áreas com espaçamentos menores. Os estreitos podem ser utilizados para tracionar roçadeiras, pulverizadores, carretas e trinças nas culturas de frutas e café ou até mesmo tracionar colhedoras de café.

Para alcançar uma largura adequada para trafegar entre as linhas de pomares, parreiras e cafezais, **o TT versão estreito possui trombetas do eixo traseiro da transmissão menores e o dianteiro foi substituído pelo eixo da marca Carraro.** Outro fator que contribui para o trânsito da máquina nos pomares, parreiras e cafezais é o cerco de segurança que envolve o tratorista.

Ele é rebatível e pode ser reclinado com facilidade. Além disso, o escape deste novo modelo é horizontal, diferente do vertical encontrado nos tratores convencionais.

Se comparado com os modelos da categoria hoje existentes no mercado, **o trator TT versão estreito da New Holland** possui uma maior economia no consumo de combustível, excelente reserva de torque do motor (**a maior da categoria**) e facilidade de manutenção devido à abertura total de seu capô, que facilita o acesso aos principais itens de manutenção diária.

Segundo o especialista em **Marketing de Produto da New Holland, Eduardo Kerbauy, o objetivo desse lançamento é atuar em um novo segmento e com novos clientes.** “A nossa expectativa é que o **TT versão estreito**, fabricado no Brasil, atenda a todas as necessidades dos produtores bra-



Trator TT 3880 F

sileiros que cultivam frutas e café, **principalmente maçã, laranja, pêssego, nectarina e uva**, em todos os estados do país”.

Estrutura - Para o lançamento da nova linha de tratores, uma caravana foi montada e percorreu regiões agrícolas do país transportando surpresas. **A Caravana Mundo New Holland** levou para o Brasil toda uma estrutura para a montagem de uma arena com cerca de 300 m², que, além de um espaço para lançar novas máquinas e realizar treinamentos, oferece entretenimento para toda a família. **O Mundo New Holland** é transportado por uma carreta baú que, depois de montada, vira um auditório para 40 pessoas. Esse espaço serve para treinamentos e palestras. Também seguem na viagem uma van adesivada, com material de apoio, cinco tendas infláveis personalizadas e uma equipe especializada em eventos.

Mais www.newholland.com.br



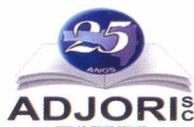
Mesmo com tempo chuvoso, produtores visitaram a Caravana Mundo da New Holland em Vacaria/RS



Equipe da New Holland que organizou as viagens nas principais regiões frutícolas de SP, SC e RS

EXPEDIENTE - JORNAL DA FRUTA - LS Editora Jornalística Ltda

Veículo dirigido aos produtores de frutas de clima temperado e tropical, empresários, Ceasas, pesquisadores, cooperativas e setor HF.



Circulação: Nacional e Internacional - Periodicidade: Mensal Veículo associado à ADJORI e ABRAJORI
Diretor/Editor: LAURO GOMES DA SILVA - Secretária Executiva: SALETE GERALDO DA SILVA - Zeca Atanázio, 372/Bº SCJ
88508-180 - Lages/SC - Fone:(49) 3225-3547/Fax:(49) 3222-6720 - www.jornaldafruta.com.br - jornaldafruta@jornaldafruta.com.br

Impressão: Lorigraf Gráfica e Editora Ltda - O JF não se responsabiliza por matérias ou artigos técnicos assinados por seu (s) ou autor (es).